



**Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP**  
**Escola de Educação Física - EEF**  
**Bacharelado em Educação Física**



**TCC em formato de artigo**

**Relação entre indicadores socioambientais e o potencial esportivo de  
jovens alunas-atletas**

**Aline Alves Vieira**

**Ouro Preto  
2019**

**Aline Alves Vieira**

**Relação entre indicadores socioambientais e o potencial esportivo de  
jovens alunas-atletas**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Pensar a Prática apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Zacaron Werneck

**Ouro Preto  
2019**

V657r Vieira, Aline Alves.  
Relação entre indicadores socioambientais e o potencial esportivo de jovens  
alunas-atletas [manuscrito] / Aline Alves Vieira. - 2019.

17f.: il.: color; graf.; tabs.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Zacaron Werneck.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro  
Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Apoio familiar. 2. Esportes-Potencial. 3. Jovem atleta. 4. Indicadores  
ambientais. I. Werneck, Francisco Zacaron. II. Universidade Federal de Ouro  
Preto. III. Título.

CDU: 796



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Aline Alves Vieira**

### **Relação entre indicadores socioambientais e o potencial esportivo de jovens alunas-atletas**

Membros da banca

Francisco Zacaron Werneck - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto  
Emerson Filipino Coelho - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto  
Renato Melo Ferreira - Doutor - Universidade Federal de Ouro Preto

Versão final

Aprovado em 28 de novembro de 2019

De acordo

Francisco Zacaron Werneck



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Zacaron Werneck**,  
**PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/12/2019, às 13:37,  
conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do  
[Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?  
acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código  
verificador **0026527** e o código CRC **76B42967**.

**Referência:** Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº  
23109.203719/2019-14

SEI nº  
0026527

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35400-000  
Telefone: (31)3559-1518 - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter guiado os meus passos para a realização deste sonho; aos meus pais, Rita e Antônio, que marcaram minha vida com amor e dedicação, me apoiaram e deram força ao longo da graduação; às minhas irmãs, Thaís e Gisele, por me encorajarem e ajudarem a crescer mesmo nas dificuldades; aos familiares que me acompanharam e torceram por mim; à Maria Cristina pelo companheirismo e amor.

Agradeço aos amigos que fiz nos lugares em que passei: Ricardo, Pollyana, Mônica, Lorranny, Ana Clara, Esther, Amanda, Jozielle e Carlos, que mesmo de longe, deixaram marcas no meu caminho e participaram desse processo;

A Escola de Educação Física e toda sua estrutura e corpo docente pelo ensino de qualidade, em especial ao meu orientador Francisco Zacaron Werneck e aos professores Emerson Filipino Coelho e Renato Melo Ferreira; ao PIBID, LABESPEE e AAACEFUFOP por terem complementado os conhecimentos acadêmicos e proporcionado experiências que enriqueceram a minha formação profissional; ao 12.2 e aos colegas de curso que compartilharam momentos e histórias dentro e fora da UFOP, em especial a Kadígia, Yago, Verônica, Maria Julia, Luiza, Edwilson, Julia, Milla Jessica, Luísa, Alan e Thatiane.

À República Volúpia por ter me acolhido e me feito crescer. Agradeço, enfim, a todos que contribuíram de alguma forma para que eu pudesse chegar até aqui e os convido a partilhar este momento comigo! “Faço tudo por amor”.

## RESUMO

O potencial esportivo de jovens atletas pode ser avaliado a partir de múltiplos indicadores. Dentre eles, aspectos socioambientais, tais como o suporte familiar, têm sido pouco investigados. O objetivo foi analisar diferenças em indicadores socioambientais em alunas-atletas de um Colégio Militar, em função do seu potencial esportivo avaliado pelo treinador. Participaram do estudo 262 alunas-atletas, com idade entre 11 a 18 anos, do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF). Os professores-treinadores classificaram o potencial esportivo das alunas em: alto potencial (n=79) e baixo potencial (n=183). Foram aplicados questionários contendo informações sobre o nível socioeconômico, apoio familiar, envolvimento dos pais com esporte, experiência esportiva das alunas e nível de atividade física. Usou-se o teste Qui-Quadrado e teste t de Student. As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior nível de atividade física ( $2,61 \pm 0,70$  vs.  $2,33 \pm 0,71$ ;  $p=0,004$ ), maior apoio familiar ( $27,2 \pm 7,4$  vs.  $24,1 \pm 8,1$ ;  $p=0,005$ ) e maior experiência em competição ( $p<0,001$ ) quando comparadas às de baixo potencial. 21,5% das alunas com alto potencial são jovens atletas vs. 10,4% no grupo baixo potencial ( $p<0,001$ ). As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior suporte familiar e maior experiência esportiva em comparação ao grupo de baixo potencial.

**Palavras-chave:** Apoio familiar, potencial esportivo, jovem atleta.

## ABSTRACT

The sports potential of young athletes can be rated from multiple indicators. Among them, social and environmental aspects, such as family support, have been little investigated. The objective was to analyze differences in socioenvironmental indicators in female student athletes of a Military College, according to their sports potential evaluated by the coach. The study included 262 student-athletes, aged 11 to 18 years, from the Military College of Juiz de Fora (CMJF). The teacher-trainers rated the students' sports potential as: high potential (n = 79) and low potential (n = 183). Questionnaires containing information on socioeconomic status, family support, parents' involvement with sports, students' sports experience and level of physical activity were applied. Chi-square test and Student's t-test were used. The student athletes with high sports potential presented higher level of physical activity ( $2.61 \pm 0.70$  vs.  $2.33 \pm 0.71$ ;  $p = 0.004$ ), greater family support ( $27.2 \pm 7.4$  vs.  $24.1 \pm 8.1$ ;  $p = 0.005$ ) and greater experience in competition ( $p < 0.001$ ) when compared to those with low potential. 21.5% of the high potential students are young athletes vs. 10.4% in the low potential group ( $p < 0.001$ ). The student athletes with high sports potential presented greater family support and greater sports experience compared to the low potential group.

**Keywords:** Family support, sports potential, young athlete.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	10
<b>3 RESULTADOS</b> .....	11
<b>4 DISCUSSÃO</b> .....	13
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	13
<b>REFERENCIAS</b> .....	14
<b>APÊNDICE I</b> .....	16



## RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS E O POTENCIAL ESPORTIVO DE JOVENS ALUNAS-ATLETAS

**Aline Alves Vieira**

Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

**Francisco Zacaron Werneck**

Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

### Resumo

O potencial esportivo de jovens atletas pode ser avaliado a partir de múltiplos indicadores. Dentre eles, aspectos socioambientais, tais como o suporte familiar, têm sido pouco investigados. O objetivo foi analisar diferenças em indicadores socioambientais em alunas-atletas de um Colégio Militar, em função do seu potencial esportivo avaliado pelo treinador. Participaram do estudo 262 alunas-atletas, com idade entre 11 a 18 anos, do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF). Os professores-treinadores classificaram o potencial esportivo das alunas em: alto potencial (n=79) e baixo potencial (n=183). Foram aplicados questionários contendo informações sobre o nível socioeconômico, apoio familiar, envolvimento dos pais com esporte, experiência esportiva das alunas e nível de atividade física. Usou-se o teste Qui-Quadrado e teste t de Student. As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior nível de atividade física ( $2,61 \pm 0,70$  vs.  $2,33 \pm 0,71$ ;  $p=0,004$ ), maior apoio familiar ( $27,2 \pm 7,4$  vs.  $24,1 \pm 8,1$ ;  $p=0,005$ ) e maior experiência em competição ( $p < 0,001$ ) quando comparadas às de baixo potencial. 21,5% das alunas com alto potencial são jovens atletas vs. 10,4% no grupo baixo potencial ( $p < 0,001$ ). As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior suporte familiar e maior experiência esportiva em comparação ao grupo de baixo potencial.

**Palavras-chave:** Apoio familiar, potencial esportivo, jovem atleta.

## RELATIONSHIP BETWEEN SOCIOENVIRONMENTAL INDICATORS AND SPORTS POTENTIAL OF YOUNG FEMALE STUDENT ATHLETES

### Abstract

The sports potential of young athletes can be rated from multiple indicators. Among them, social and environmental aspects, such as family support, have been little investigated. The objective was to analyze differences in socioenvironmental indicators in female student athletes of a Military College, according to their sports potential evaluated by the coach. The study included 262 student-athletes, aged 11 to 18 years, from the Military College of Juiz de Fora (CMJF). The teacher-trainers rated the students' sports potential as: high potential (n = 79) and low potential (n = 183). Questionnaires containing information on socioeconomic status, family support, parents' involvement with sports, students' sports experience and level of physical activity were applied. Chi-square test and Student's t-test were used. The student athletes with high sports potential presented higher level of physical activity ( $2.61 \pm 0.70$  vs.  $2.33 \pm 0.71$ ;  $p = 0.004$ ), greater family support ( $27.2 \pm 7.4$  vs.  $24.1 \pm 8.1$ ;  $p = 0.005$ ) and greater experience in

competition ( $p < 0.001$ ) when compared to those with low potential. 21.5% of the high potential students are young athletes vs. 10.4% in the low potential group ( $p < 0.001$ ). The student athletes with high sports potential presented greater family support and greater sports experience compared to the low potential group.

**Keywords:** Family support, sports potential, young athlete.

## RELACIÓN ENTRE INDICADORES SOCIALES Y AMBIENTALES Y POTENCIAL DEPORTIVO DE LOS ATLETAS FEMENINOS JOVENES

### Resumen

El potencial deportivo de los atletas jóvenes se puede evaluar a partir de múltiples indicadores. Entre ellos, los aspectos sociales y ambientales, como el apoyo familiar, han sido poco investigados. El objetivo fue analizar las diferencias en los indicadores socioambientales en estudiantes atletas de un Colegio Militar, de acuerdo con su potencial deportivo evaluado por el entrenador. El estudio incluyó a 262 estudiantes atletas, de entre 11 y 18 años, del Colegio Militar de Juiz de Fora (CMJF). Los formadores de docentes calificaron el potencial deportivo de los estudiantes como: alto potencial ( $n = 79$ ) y bajo potencial ( $n = 183$ ). Se aplicaron cuestionarios que contenían información sobre el estado socioeconómico, el apoyo familiar, la participación de los padres en los deportes, la experiencia deportiva de los estudiantes y el nivel de actividad física. Se utilizaron la prueba de chi-cuadrado y la prueba t de Student. Los estudiantes atletas con alto potencial deportivo presentaron un mayor nivel de actividad física ( $2.61 \pm 0.70$  vs.  $2.33 \pm 0.71$ ;  $p = 0.004$ ), mayor apoyo familiar ( $27.2 \pm 7.4$  vs.  $24.1 \pm 8.1$ ;  $p = 0.005$ ) y mayor experiencia en competencia ( $p < 0.001$ ) en comparación con aquellos con bajo potencial. El 21.5% de los estudiantes de alto potencial son atletas jóvenes vs. 10.4% en el grupo de bajo potencial ( $p < 0.001$ ). Los estudiantes atletas con alto potencial deportivo presentaron un mayor apoyo familiar y una mayor experiencia deportiva en comparación con el grupo de bajo potencial.

**Palabras clave:** Apoyo familiar, potencial deportivo, deportista joven.

### Introdução

O reconhecimento de talentos esportivos é um processo que vem sendo cada vez mais estudado por cientistas esportivos, treinadores, professores de Educação Física e profissionais que desenvolvem modelagens para aprimorar a identificação de jovens atletas com potencial esportivo.

O termo talento esportivo é empregado para caracterizar indivíduos que demonstram elevadas capacidades biológicas e psicológicas, que dependendo do meio social no qual vivem, poderão apresentar alto desempenho esportivo, dependendo para isso de condições ambientais adequadas (FILHO; BOHME, 2001). O potencial esportivo pode ser avaliado a partir de múltiplos indicadores. Muitos métodos utilizam a aptidão física relacionada ao desempenho motor (MIRANDA et al., 2019) na detecção de talentos esportivos, mas estes podem sofrer influências do processo de maturação biológica. Outros estudos sugerem que características

psicológicas, fisiológicas e sociais (MAZZEI et al., 2014) são requisitos que podem maximizar as chances de sucesso de jovens atletas.

Ress e colaboradores (2016) desenvolveram um estudo que buscou compreender o desenvolvimento dos melhores talentos do mundo fundamentado no atleta, no meio ambiente e no treinamento. Após analisar o que a literatura dizia sobre cada um desses fatores, os estudos que analisaram a influência de fatores socioambientais tiveram moderadas/fortes consistência no que diz respeito a influência de: Habilidades psicológicas e orientações motivacionais; traços de personalidade; o ambiente; apoio de pais, familiares; irmãos e treinadores; demonstrando que fatores socioambientais podem ser relevantes no processo de identificação e desenvolvimento de talentos esportivos.

Aspectos socioambientais tais como o suporte familiar e a percepção dos treinadores parecem influenciar no processo de formação esportiva de jovens atletas (BARROS; DE ROSE JR, 2006). Um estudo desenvolvido com oito nadadores *experts*, que conquistaram pelo menos uma medalha Olímpica analisou o envolvimento da família através da análise de uma entrevista semiestruturada (CÔTÉ, 1999; MORAES, 1999; PATTON, 2002; CÔTÉ, ERICSSON, & LAW, 2005; JONHSON, et al., 2008) apud Ferreira (2012). Encontrou-se forte influência da família no desenvolvimento dos atletas, demonstrando importantes contribuições no apoio financeiro, motivação e não abandono do atleta no desporto por falta de incentivo (FERREIRA, R. M; MORAES, L. C 2012). Alguns autores apontam a importância da influência familiar no sucesso de talentos esportivos (CÔTÉ, 1999; DURAND-BUSH; SALMELA, 2002). Nunomura e Oliveira (2014) afirmam que os pais encorajam e influenciam as atitudes dos filhos por meio de suas crenças e ações com relação ao esporte, além de servirem como exemplos.

A Educação Física, as escolas, professores/treinadores e a família configuram papel importante na trajetória efetiva para que jovens sejam identificados como talentos esportivos e tenham seu desenvolvimento maximizado. Ramadas, Serpa e Krebs (2012) consideram a complexidade de fatores envolvidos na caracterização e desenvolvimento de talentos esportivos e afirmam que o acompanhamento desses talentos deve ser dinâmico e holístico e devem considerar a sua herança genética e a influência de variáveis psicossociais. Li, Wang e Pyun (2014) destacaram a compreensão de fatores ambientais de desenvolvimento de talentos, analisando características do meio, individuais e disposições no qual os atletas estão inseridos para o desenvolvimento de talentos e afirmam que pais e treinadores fornecem diferentes apoios ao longo dos estágios de desenvolvimento e que deve se estabelecer uma comunicação eficiente para construção de programas treinamentos que desenvolvam todos os campos treináveis.

Atletas de maior sucesso são aqueles que apresentam maiores níveis de motivação, confiança, controle, e melhor capacidade de lidar com adversidade (RESS et al., 2016). Sobreira et al., (2019) também encontrou maiores níveis de habilidades psicológicas de  *coping* em alunos-atletas com alto potencial esportivo e identificou que eles lidam melhor com estresse, apresentam maior confiança, motivação, treinabilidade, concentração e preparação mental em comparação aos de baixo potencial esportivo.

São considerados talentos esportivos, aqueles que apresentam mais requisitos que venham a refletir em um melhor rendimento esportivo, por isso, compreender as características de maneira multidisciplinar pode ser fundamental para detectar, selecionar e promover o desenvolvimento de talentos esportivos em potencial.

Portanto analisar a possível influência de indicadores socioambientais pode ser determinante para detectar, e desenvolver sistematicamente novos talentos esportivos considerando os múltiplos fatores que podem determinar o sucesso esportivo, como o apoio

familiar e a percepção de sucesso pelos treinadores. Além disso, identificar possíveis fatores que interferem negativamente no desenvolvimento de potenciais esportivos pode auxiliar na orientação desses atletas até mesmo evitar o abandono do desporto. O objetivo do estudo foi analisar diferenças em indicadores socioambientais em alunas-atletas de um Colégio Militar, em função do seu potencial esportivo avaliado pelo treinador.

## **Metodologia**

Este estudo é parte integrante do “Projeto Atletas de Ouro: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (CAAE: 32959814.4.1001.5150).

A amostra foi escolhida por conveniência e composta por 262 alunas-atletas do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF), regularmente matriculadas no ensino fundamental e médio, com idade entre 11 a 18 anos (14,42 anos). Vale ressaltar que a maioria das alunas são filhas de militares das forças armadas e outras são civis que ingressam no Sistema Colégio Militar (SCMB) por meio de concurso. Foram incluídas no estudo as alunas regularmente matriculadas que estavam presentes no dia da realização da coleta de dados. Foram excluídas alunas ausentes, as que se recusaram a participar por algum motivo, as que não entregaram o TCLE devidamente assinado pelos responsáveis e aquelas que apresentaram condições físicas e /clínicas que pudessem interferir de alguma maneira na realização dos testes.

Para as alunas do ensino fundamental, o colégio oferece quatro aulas de Educação Física por semana com duração de 45 minutos e duas para o ensino médio. Além disso, são oferecidas aulas em caráter extracurricular com frequência de duas vezes semanais.

Para identificação de talentos motores foram aplicados testes físico-motores pelos professores de Educação Física e colaboradores do Colégio Militar de Juiz de Fora. Foram realizadas medidas de estatura e envergadura e aplicados testes de prensão manual, arremesso de medicine ball, salto vertical com contramovimento, velocidade de 20 metros e corrida de resistência. Foi adotado o percentil de 98 para classificação dos alunos em relação ao talento motor por faixa etária), conforme procedimentos adotados por Miranda et al. (2019).

As alunas participantes do estudo responderam a questionários, sendo que para o nível de atividade física, adotou-se o Questionário PAQ-C e PAQ-A, validado e devidamente adaptado, excluindo modalidades que não são praticadas no Brasil. Somando nove questões do PAQ-C e oito do PAQ-A, totalizaram-se 17 questões inerentes à prática esportiva, atividade física e lazer. Em cada uma dessas questões, as alunas atribuíram pontuação de 1 a 5, sendo que a média dessas questões é o score final, que estabelece uma classificação que vai de muito sedentário (1) á muito ativo (5)

Os professores-treinadores avaliaram as alunas-atletas quanto ao potencial esportivo de acordo com a expectativa de cada uma delas se tornar atleta no futuro e classificaram o desempenho esportivo das alunas em baixo potencial: (1) – alunas-atletas com potencial muito fraco, (2) fraco, (3) razoável; e alto potencial: (4) potencial esportivo bom e (5) muito bom (SOBREIRA et al., 2019) . A partir desta escala, as alunas-atletas foram classificadas como alto potencial (n=79) e baixo potencial (n=183).

Para a identificação dos indicadores socioambientais através do apoio familiar foi usado o fator 1 do IFATE (SILVA; FLEITH, 2010). As alunas também responderam questionário contendo informações sobre o nível socioeconômico, envolvimento dos pais com esporte e experiência esportiva.

Para a análise estatística, usou-se os testes Qui-Quadrado e t de Student., adotando o valor de  $p \leq 0,05$  para significância estatística. Foi utilizado o Software SPSS versão 2.0.

## Resultados

A tabela 1 apresenta a descrição da amostra com idade decimal, resultados dos testes antropométricos/físico motores e tempo de prática esportiva da amostra.

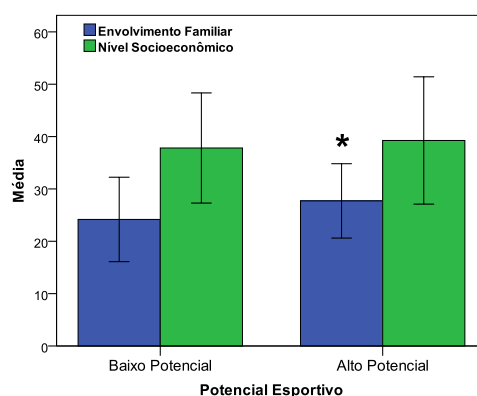
**Tabela 1** – Característica da amostra.

Variáveis	Média $\pm$ DP (mínimo – máximo)
<b>Idade (anos)</b>	14,0 $\pm$ 1,6 (11,2 – 17,8)
<b>Massa corporal (kg)</b>	53,0 $\pm$ 11,4 (25,8 – 100,7)
<b>Estatura (metros)</b>	157,4 $\pm$ 7,2 (133,8 – 175,0)
<b>% de Gordura</b>	23,4 $\pm$ 5,7 ( 12,1 – 41,7)
<b>Vo<sup>2</sup>MÁX (mL/kg·min)</b>	42 $\pm$ 4,07 (32,0 – 52,0)
<b>Tempo de prática (anos)</b>	3,13 $\pm$ 2,5 (0,29 – 12,17)

Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

O gráfico 1 demonstra os resultados das comparações entre potencial esportivo, envolvimento familiar e o nível socioeconômico das participantes do estudo. As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior apoio familiar e nível socioeconômico, sendo que o segundo não foi considerado estatisticamente significativo.

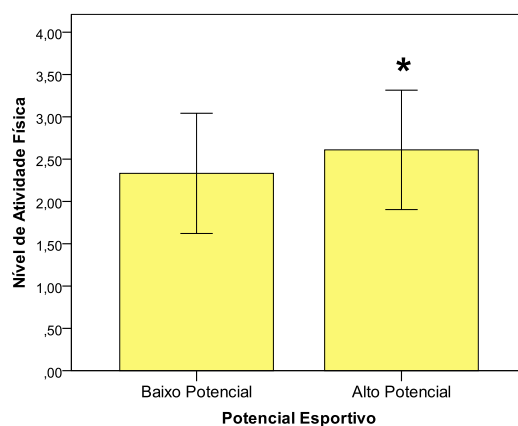
**Gráfico 1:** Relação entre o potencial esportivo e o nível socioeconômico



Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

O gráfico 2 e a tabela 2 demonstram que as alunas-atletas classificadas como alto potencial esportivo apresentaram maiores níveis de prática de atividade física e maior experiência em competições.

**Gráfico 2:** Relação entre o potencial esportivo e o nível de atividade física



Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

**Tabela 2:** Potencial esportivo vs. jovem atleta.

		Potencial esportivo		Total
		Baixo potencial	Alto potencial	
Jovem Atleta	Não atleta	164	62	226
	% Potencial esportivo	86,9%	78,5%	86,3%
	Atleta	19	17	36
	% Potencial esportivo	10,4%	21,5%	13,7%
	Total	183	79	262
	% Potencial esportivo	100%	100%	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2019)

As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior nível de atividade física ( $p=0,004$ ), maior apoio familiar ( $p=0,005$ ) e maior experiência em competição ( $p<0,001$ ) quando comparadas às de baixo potencial. Além disso, 21,5% das alunas com alto potencial são jovens atletas vs. 10,4% no grupo baixo potencial ( $p=0,016$ ).

## Discussão

O objetivo do estudo foi analisar diferenças em indicadores socioambientais em alunas-atletas em função do seu potencial esportivo avaliado pelo treinador (alto e baixo potencial).

As alunas-atletas consideradas como alto potencial esportivo apresentaram maior apoio familiar quando comparadas às de baixo potencial. Os resultados encontrados corroboram com outros estudos que demonstram que condições socioambientais adequadas (FILHO; BOHME, 2001) como o suporte familiar pode contribuir com o desenvolvimento de potenciais esportivos (CÔTÉ, 1999; DURAND-BUSH; SALMELA, 2002) incentivando a prática desportiva e transmitindo valores (NUNOMURA; OLIVEIRA, 2014).

As alunas-atletas com alto potencial esportivo também apresentaram maior nível socioeconômico, sugerindo que a família pode contribuir com apoio financeiro e emocional necessário para que o atleta permaneça na prática desportiva (FERREIRA, R. M; MORAES, L. C 2012).

As alunas-atletas com alto potencial esportivo apresentaram maior nível de atividade física e experiência em competição. Em um estudo desenvolvido por Sobreira e colaboradores (2019) encontraram maiores níveis de habilidades psicológicas de *coping* em alunos-atletas com alto potencial esportivo e sugere que o tempo de experiência pode ser uma variável interveniente nesse tipo de habilidade.

Quando comparamos o potencial esportivo com a participação em treinamento esportivo 21,5% das alunas com alto potencial são jovens atletas vs. 10,4% no grupo baixo potencial. Cerca de 79% das alunas com alto potencial esportivo não estão inseridas nas aulas extraclasses oferecidas pelo Colégio. Essa informação pode ser relevante para compreensão de fatores que levam à não adesão pelas alunas consideradas como alto potencial esportivo.

Além dos resultados encontrados, grande parte das alunas-atletas afirmaram ter algum atleta na família e a participação de pelo menos um dos pais em alguma modalidade esportiva. Embora não tenhamos encontrado significância estatísticas para esses resultados, a presença de familiares relacionados a alguma modalidade esportiva parece influenciar no envolvimento de crianças no esporte (CÔTÉ, 1999).

Novos estudos sobre o potencial esportivo desenvolvido com atletas do sexo feminino devem ser desenvolvidos, visto que a literatura ainda é carente no que diz respeito a essa população específica.

Baseando-se nisso, cientistas esportivos, treinadores, professores de Educação Física podem desenvolver modelagens para aprimorar a identificação e desenvolvimento de jovens atletas com potencial esportivo utilizando aspectos socioambientais e habilidades psicológicas como campos treináveis para maximizar as chances de sucesso do atleta, ou até mesmo identificar fatores que interferem negativamente no desenvolvimento de potenciais esportivos.

## **Conclusão**

O presente estudo, que analisou diferenças em indicadores socioambientais em alunas-atletas, em função do seu potencial esportivo avaliado pelo treinador verificou que as alunas-atletas classificadas como alto potencial esportivo apresentaram maior suporte familiar, maior nível de atividade física e maior experiência esportiva em comparação ao grupo classificado como baixo potencial esportivo. 89% de alunas-atletas com alto potencial esportivo não estão inseridas em equipes de treinamento.

## REFERÊNCIA

BARROS, J. C. T. S.; DE ROSE Jr., D. Situações de stress na natação infanto-juvenil: atitudes de técnicos e pais, ambientes competitivos e momentos que antecedem a competição. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 79-86, jun. 2006.

CÔTÉ, J. The influence of the family in the development of talent in sport. **The sport psychologist**, Champaign, v. 13, n. 4, p. 395-417, 1999.

DURAND-BUSH, N.; SALMELA, J. H. The development and maintenance of expert athletic performance: Perceptions of world and Olympic champions. **Journal of applied sport psychology**, Philadelphia, v. 14, n. 3, p. 154-171, 2002.

FERREIRA, R. M.; MORAES, L. C. Influência da família na primeira fase de desenvolvimento da carreira de nadadores medalhistas olímpicos brasileiros. **Motricidade**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 42-51, 2012.

LANARO, F. P.; BÖHME, M. T. S. Detecção, seleção e promoção de talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: um estudo de revisão. **Revista paulista de educação física**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 154-168, 2001.

LI, C.; WANG, C. K. J.; PYUN, D. Y. Talent development environmental factors in sport: A review and taxonomic classification. **Quest**, v. 66, n. 4, p. 433-447, 2014.

MAZZEI, L. C.; AMARAL, C. M. S.; BASTOS, F. C.; BOHME, M. T. Viabilidade de aplicação de um instrumento para a avaliação da qualidade dos processos de detecção e seleção de talentos esportivos na realidade brasileira. **Journal of Physical Education**, v. 25, n. 4, p. 527-537, 2014.

MIRANDA, L., WERNECK, F. Z., COELHO, E. F., FERREIRA, R. M., NOVAES, J. D. S., FIGUEIREDO, A. J. B., VIANNA, J. M. Talento Motor e maturação biológica em escolares



de um Colégio Militar. **Revista brasileira de medicina do esporte**. São Paulo, v. 25, n. 5, p. 372-278, 2019.

NUNOMURA, M.; OLIVEIRA, M. S. A participação dos pais na carreira das atletas femininas de ginástica artística: a perspectiva dos técnicos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 28, n.1, p. 125-134, 2014.

RAMADAS, S.; SERPA, S.; KREBS, R. Psychology of sports talents: a glance into the research. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23, n. 3, p. 331-345, 2012.

RESS, T.; HARDY, L; GULLICH, A.; ABERNETHY, B.; CÔTÉ, J; WOODMAN, T.; WARR, C. The great British medalist project: A review of current knowledge on the development of the world's best sporting talent. **Sport Medicine**. Auckland, v. 46, n.8, p.1041 – 1058, 2016.

SOBREIRA, D. I.; WERNECK, F. Z.; COELHO, E. F.; SIMIM, M. A. M.; PENNA, E. M.; MIRANDA, L.; FERREIRA, R. M. Relação entre o potencial esportivo de jovens alunos atletas e coping. **Revista pensar a prática**, Goiânia, v. 22, 2019. <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.53444>

SILVA, P. V. C.; FLEITH, D. S. Fatores familiares associados ao desenvolvimento do talento no esporte. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, São Paulo, v. 3, n. 4, p. 19-40. 2010

**APÊNDICE I****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado como voluntário a participar da pesquisa intitulada “Relação entre indicadores socioambientais e o potencial esportivo de jovens alunas-atletas”, realizada pela aluna Aline Alves Vieira da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), sob responsabilidade do Prof. Dr. Francisco Zacaron Werneck. Esta pesquisa é uma parte integrante do “Projeto Atletas de Ouro: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas” e está sendo realizada pelo Centro Desportivo da UFOP (CEDUFOP). A pesquisa possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP (parecer 817.671). Nesta etapa da pesquisa, pretendemos identificar qual é a importância que os treinadores atribuem a cada uma das variáveis que determinam o desempenho dos ginastas de trampolim. As suas informações serão utilizadas para elaboração de uma ferramenta de avaliação do potencial esportivo para a ginástica e serão tratadas com padrões profissionais de sigilo. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa. Qualquer dúvida, contatar o Professor Francisco Zacaron Werneck (32 – 98882-6334).

Eu, \_\_\_\_\_, portador (a) do documento de Identidade \_\_\_\_\_, fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar a decisão de participar, se assim o desejar.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_ .

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Treinador

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Francisco Zacaron Werneck